



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RELATO DE CASO

CARCINOMA DE CÉLULAS CLARAS DA MAMA RICO EM GLICOGÊNIO

AUTOR PRINCIPAL:

Francine Luísa Periolo

E-MAIL:

francineluisap@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Elissa Sincas Kressin, Gabriela Tabille Milbradt e Juliana Moro

ORIENTADOR:

Leonardo Lenzi Pacheco

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.01.01.04-5 Cancerologia

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O Carcinoma de Células Claras Rico em Glicogênio é um tipo de Carcinoma Ductal Infiltrante (CDI) raro e poucos casos foram descritos na literatura. Sua clínica assemelha-se aos demais CDI.

RELATO DO CASO:

C.R.M., sexo feminino, 45 anos, queixa de nódulo na mama direita há 90 dias, surgimento súbito, sem demais alterações na mama e mamilo, ausência de secreções. Ao exame físico, assimetria à inspeção estática devido a abaulamento na mama direita e tumoração de aproximadamente 7 cm à palpação do quadrante superior esquerdo da mama direita, ausência de linfonodomegalia. Solicitado core biopsy que demonstrou massa com aspecto morfológico favorecendo alterações fibrocísticas, sendo então realizado, setorectomia com congelação transoperatória inconclusiva, resultado da imuno-histoquímica indicou Carcinoma Invasivo Rico em Glicogênio. Realizado mastectomia com linfadenectomia, anatomopatológico demonstrou reação linfocitária discreta, não invasão angiolinfática e perineural, linfonodos livres. Esse tipo de tumor ocorre mais frequentemente entre 41-78 anos, lesões apresentam estruturas de CII não específico. O componente in situ tem um padrão de crescimento compacto, sólido ou papular. Na imuno-histoquímica, marcadores de estrogênio são positivos em 50% dos casos, enquanto os de progesterona são negativos. Tem sido vistos casos com HER-2 positivo e estrogênio e progesterona negativos.

CONCLUSÃO:

O diagnóstico precoce e o tratamento adequado evitam o crescimento e disseminação do tumor, otimizando o prognóstico. O caso relatado tem bom prognóstico devido à lesão ser isolada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GEYER, F. C.; DE NIGRO, M. V. Tipos histológicos especiais de câncer de mama. Rev. Onco&: 32-36, Jan./Fev. 2013.
LAKHANI, S.R., ELLIS. I.O., et al. WHO Classification of Tumours of the Breast, 4th edition, Lyon 2012.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador